

O mês de maio para o mercado financeiro americano é sempre muito volátil, e esse mês não deixou nada a desejar. Porém, não houve mudança da tendência de alta do mercado, mesmo com dados econômicos desencontrados, como a criação de empregos americana muito abaixo do esperado e uma inflação muita acima do consenso. No entanto, mesmo com todo esse desarranjo, o juro de 10 anos americano permaneceu ao redor de 1,60% boa parte do mês. Além disso, o FED manteve o tom de que a economia ainda precisa de auxílios financeiros e fiscais, que irá avisar antecipadamente a retirada deles, e como mais de 50% da população americana já está imunizada, tais fatos serviram como suporte para o mercado de ações.

Na China, a alta das commodities, principalmente o minério, fez com que os órgãos reguladores entrassem em ação para coibir e proibir algumas arbitragens no mercado, causando uma queda de mais de 15% do minério. Porém, a perspectiva econômica de crescimento global e a crença do mercado de que a China deve tentar controlar a velocidade e especulação das commodities, e não o preço, fez os preços voltarem a subir.

Na Europa, a vacinação finalmente começou acelerar, e trouxe uma perspectiva de forte crescimento econômico no segundo semestre, junto com as boas notícias do Reino Unido que saiu na frente na vacinação em massa de sua população e reabriu a economia.

Por todos esses fatores, nossa expectativa é que todas as economias estarão com um crescimento robusto no segundo semestre, todas na mesma sintonia, por isso os dados econômicos deverão sair acima das expectativas dos agentes e poderemos ter questionamentos sobre o começo do Tapering americano e do Banco Central Europeu, a partir de junho.

Já no Brasil, foi um mês muito positivo, começando com as commodities que não cansam de fazer novas máximas e ajudaram a melhorar o saldo da balança comercial brasileira, causando uma série de revisões mais otimistas, com valores entre 65 e 80 bilhões de dólares para o ano de 2021, de modo que ajudou na percepção de um real mais valorizado, mesmo com um lado fiscal ruim. Um dos dados que mais impactou para a mudança da visão do mercado foi a arrecadação fiscal que veio muito forte, mostrando uma forte atividade econômica do país e que as antigas projeções do PIB para 2021 estavam incorretas. Com isso, considerando um melhor cenário para a arrecadação, alívio do fiscal e um real mais valorizado, diversas casas de análises e economistas revisaram o PIB desse ano para algo em torno de 4% ou 5%. Porém, a inflação é um caso à parte, e não deve ter alívio no curto e médio prazo, devido ao crescimento mundial robusto e as commodities em patamares de preços mais elevados devido à alta demanda. Por isso, nossa estimativa para inflação é ao redor de 5,9% em 2021 e 4,4% em 2022, com uma Selic de 6% no final do ano.

O grande desafio para frente é interpretar o cenário externo, nossa visão é que a partir de agora o mercado brasileiro se equilibrou com o patamar de preços dos mercados externos e a gordura que o Brasil tinha para queimar acabou, e quem soube aproveitar pode realizar um bom trade, que não foi meu caso infelizmente. Agora, nossa visão é que os preços dos ativos brasileiros andem conforme o externo, mas de fato o Brasil descomprimiu.

Minha opinião é que a recuperação americana está madura e a discussão sobre o Tapering deve ser questão de 2 meses para virar pauta no FED. Com isso, no momento estamos quase neutros em nossas posições.

Atribuição de Performance

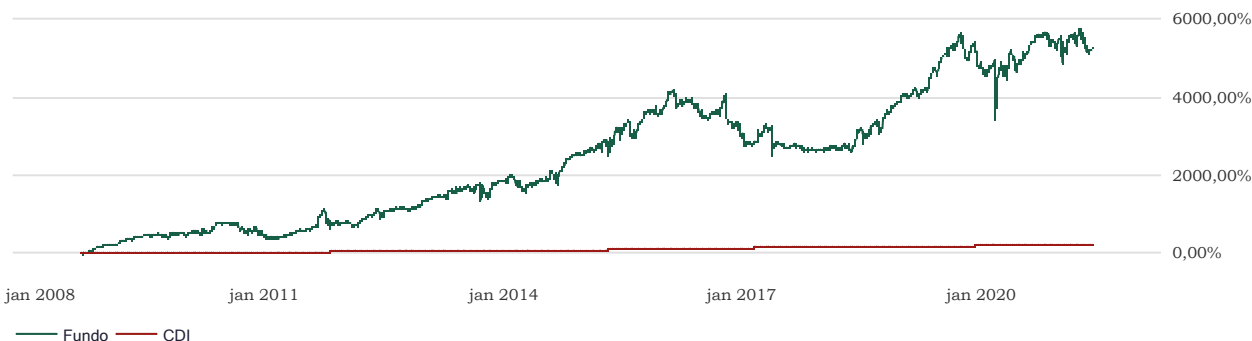
No mês de maio, o resultado do RC Hedge FIM foi: 0,12% ante 0,267% do CDI

| RC Hedge FIM | maio-21 |
|----------------|--------------|
| Moedas | -0,82% |
| Bolsa | 1,37% |
| Juros | -0,20% |
| Taxas e Custos | -0,53% |
| Titulo Público | 0,30% |
| Total | 0,12% |

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acum. |
|------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|-----------|
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 21,69% | 60,33% | 37,50% | 10,18% | 195,58% |
| 2009 | 10,01% | 8,29% | 23,63% | 1,64% | 18,65% | 6,43% | 0,04% | 8,07% | -13,94% | 15,75% | 4,81% | -8,88% | 94,43% | 474,68% |
| 2010 | 7,93% | 3,52% | 6,17% | -1,57% | 27,88% | 4,42% | -5,55% | -1,32% | -19,40% | 0,54% | -3,70% | -21,02% | -10,42% | 414,79% |
| 2011 | -1,82% | -2,01% | 14,92% | 3,41% | 12,74% | 4,59% | 4,91% | 8,87% | 57,64% | -41,52% | 25,39% | -1,70% | 74,97% | 800,73% |
| 2012 | -1,54% | -2,90% | 14,66% | 10,41% | 8,62% | -2,38% | 6,59% | -1,09% | 2,88% | -2,70% | 4,55% | 12,14% | 58,77% | 1.330,12% |
| 2013 | 3,35% | 4,29% | -1,13% | 10,22% | -1,05% | 5,75% | 0,93% | 3,54% | -7,18% | 0,21% | 10,59% | 3,77% | 37,12% | 1.860,98% |
| 2014 | 5,82% | -9,02% | -9,37% | 8,57% | 4,03% | 1,83% | 8,00% | -11,52% | 22,09% | 9,70% | 3,77% | 0,02% | 33,31% | 2.514,19% |
| 2015 | 7,00% | -1,11% | 6,51% | -0,72% | 13,41% | -1,35% | 4,04% | -9,66% | 14,85% | 7,27% | 1,88% | -2,52% | 43,95% | 3.663,12% |
| 2016 | 12,12% | -0,77% | -6,62% | 2,68% | -4,69% | -6,32% | -0,77% | 4,16% | 5,94% | -12,03% | -1,78% | -10,14% | -19,02% | 2.947,30% |
| 2017 | -3,08% | -0,17% | 9,64% | 0,69% | -11,10% | -0,01% | -3,15% | 0,67% | -1,81% | 0,44% | -1,70% | 0,44% | -9,85% | 2.647,22% |
| 2018 | 1,57% | 0,05% | -1,41% | 3,40% | 0,85% | 14,28% | -3,04% | 6,78% | -2,59% | 13,28% | 2,93% | 4,06% | 46,09% | 3.913,47% |
| 2019 | 2,04% | 4,50% | -2,67% | 2,19% | 13,41% | 3,37% | 3,37% | 3,98% | 5,93% | -11,29% | 8,61% | -9,02% | 24,09% | 4.880,18% |
| 2020 | -6,32% | 6,13% | -2,13% | -2,34% | 8,38% | -3,06% | 5,02% | 5,69% | 2,93% | -1,37% | -0,92% | 1,99% | 13,68% | 5.561,58% |
| 2021 | -7,86% | 9,43% | 1,81% | -8,02% | 0,12% | - | - | - | - | - | - | - | -5,46% | 5.252,26% |

Características
Estatísticas

| Dados gerais | | RC HEDGE FIM | Ínicio | 3 Anos | 12 Meses |
|---------------------------------|--|---------------------------|-------------|------------------|-------------|
| Data de início do fundo | 05-Setembro-2008 | Volatilidade Anualizada | 39,2% | 29,1% | 19,9% |
| Aplicação inicial | R\$ 10.000,00 | Drawdown Máximo | -47,5% | -38,8% | -13,9% |
| Aplicação adicional | R\$ 1.000,00 | Início do Drawdown | 30-Jun-2010 | 02-Oct-2019 | 03-Nov-2020 |
| Resgate mínimo | R\$ 1.000,00 | Final do Drawdown | 01-Sep-2011 | 19-Oct-2020 | 24-Mar-2021 |
| Saldo mínimo | R\$ 5.000,00 | Melhor Retorno | 46,2% | 17,6% | 4% |
| Cota de aplicação | D+0 | Pior Retorno | -29,4% | -25,2% | -8% |
| Cota de resgate | D+30 | Pct de Retornos Positivos | 57,5% | 58,1% | 56% |
| Pagamento | D+1 (útil) após cotização | Índice de Sharpe | 36,18 | 1,44 | 0,12 |
| Regate antecipado | 5% de multa sobre a cota de resgate | Patrimônio Líquido | | | |
| Cota de resgate antecipado | D+0 | 31-mai-2021 | | R\$ 22.225.016,8 | |
| Pagamento do resgate antecipado | D+1 (útil) após a cotização | PL Média (Últimos 12M) | | R\$ 20.091.085,5 | |
| Taxa Adm. | 2,00% ao ano | | | | |
| Taxa Perf. | 20% acima do CDI | | | | |
| Imposto de renda | Come contas, dedução de IR com tabela regressiva | | | | |
| Perfil de risco | Arrojado | | | | |
| Administrador | BNY MELLON S.A. | | | | |
| Gestor | RC GESTÃO DE RECURSOS | | | | |
| Custodiante | BNY MELLON S.A. | | | | |
| Classificação ANBIMA | Multimercado Macro | | | | |
| Carência para resgate | NÃO | | | | |

* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.